

#DeOlhoNaMetrópole

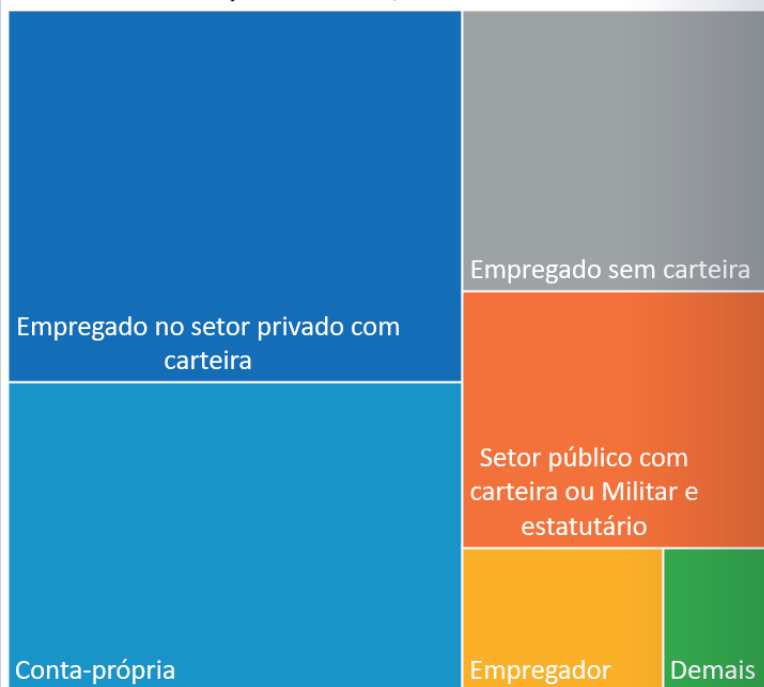
10ª EDIÇÃO - 2020

(Re)conhecendo a Região Metropolitana de Natal e seu papel na vida dos habitantes da metrópole Potiguar

QUAL A SITUAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO DA RMN?

O mercado de trabalho da Região Metropolitana de Natal é heterogêneo e fortemente polarizado por Natal. Mesmo composto, em sua maioria, por empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada, possui 1 em cada 4 ocupados trabalhando por conta própria e um significativo grau de informalidade. Os setores da RMN que mais empregam são: Construção, Administração Pública e Alojamento e Alimentação, o que reforça a importância do turismo. A Administração Pública, sozinha, responde por cerca de 40% de toda a massa de rendimentos do trabalho da RMN (primeiro trimestre de 2020). Nesse mesmo período, 110 mil pessoas se encontravam desocupadas, o que representava uma taxa de 14,4% (IBGE-PNADC).

Participação da população ocupada por posição na ocupação. Região Metropolitana de Natal, 1º trimestre de 2020



AUTORES CONVIDADOS

JULIANA BACELAR DE ARAÚJO

MARIA DO LIVRAMENTO MIRANDA CLEMENTINO

CASSIANO TROVÃO

QUAIS OS IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DA RMN?

A pandemia trouxe impactos expressivos para os trabalhadores, com redução da ocupação e elevação da subutilização da força de trabalho, que chegou a 32,9% no 2º trimestre deste ano (IBGE-PNADC). Comércio, serviços domésticos, transportes e outros serviços foram os que mais desempregaram. A redução efetiva da massa de rendimentos da classe trabalhadora foi amenizada pelas medidas emergenciais e pela manutenção dos salários do funcionalismo público.

COMO OS GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS PODEM COLABORAR?

Com políticas voltadas à retomada das atividades econômicas e para a geração de emprego, trabalho e renda. No curto prazo, as de capacitação dos trabalhadores e de aprimoramento e regulamentação de setores específicos, como a atividade turística, os serviços e o comércio. De contratação de profissionais da área da saúde para o enfrentamento da pandemia. As prefeituras, também, podem fomentar o desenvolvimento e uso de novas tecnologias e aplicativos. Além disso, é possível promover a economia solidária nos municípios. No médio e longo prazo, são necessárias estratégias conjuntas, de interesse metropolitano, para aumentar os investimentos, especialmente em infraestrutura econômica e social, como forma de superar as limitações financeiras dos municípios, especialmente os de menor porte, e de promover a volta continuada dos empregos.